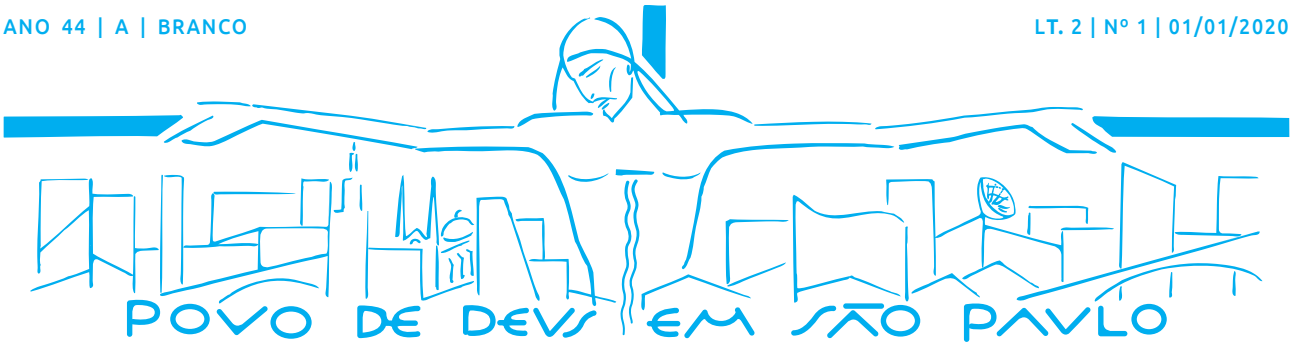


SOLENIDADE DA SANTA MÃE DE DEUS, MARIA

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

1. Tu és a glória de Jerusalém! **Ave, Maria!** / És a alegria do povo de Deus! **Ave, Maria!**

2. Tu és a honra da humanidade! **Ave, Maria!** / És a ditosa por Deus escolhida! **Ave, Maria!**

3. Das tuas mãos nos vieram prodígios! **Ave, Maria!** / És o refúgio do povo de Deus! **Ave, Maria!**

4. O que fizeste agradou ao Senhor! **Ave, Maria!** / Bendita sejas por Deus poderoso! **Ave, Maria!**

5. Povos da terra, louvai a Maria! **Ave, Maria!** / Eternamente aclamai o seu nome! **Ave, Maria!**

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, um abençoado Ano Novo! O Senhor Deus, por meio de Maria, concedeu-nos conhecer o Príncipe da Paz, seu Filho e nosso Senhor. Nas lutas e desafios que nos aguardam neste novo ano que começa, sabemos que poderemos contar com a intercessão e prece daquela que gerou para nós o Autor da Vida. Suplicando ao Senhor suas melhores bênçãos, iniciemos esta primeira celebração eucarística do ano dando glórias ao Senhor e saudando Maria, Mãe de Deus.*

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos, com confiança, a misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA
(melodia: Vinde cristãos, vinde à porfia)

1. Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra seus amados / a vós louvam, Rei celeste, os que foram libertados **Glória in excelsis Deo! Glória, glória a Deus nas alturas!**

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos. / Damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós, que estais junto do Pai, Como nosso Intercessor, / Acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, / Com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade a salvação eterna, dai-nos contar sempre com a sua intercessão, pois ela nos trouxe o autor da vida. Por N.S.J.C.

T. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *É Deus, fonte de toda bênção que agora nos vai falar. Abramos nossos ouvidos e coração àquilo que Ele quer nos comunicar.*

6 PRIMEIRA LEITURA
(Nm 6, 22-27)

Leitura do Livro dos Números. 22O Senhor falou a Moisés, dizendo: 23"Fala a Aarão e a seus filhos: Ao abençoar os filhos de Israel, dizei-lhes: 24'O Senhor te abençoe e te guarde! 25O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face, e se compadeça

de ti! [26]O Senhor volte para ti o seu
rosto e te dê a paz!' [27]Assim invoca-
rão o meu nome sobre os filhos de
Israel, e eu os abençoarei". - Palavra
do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO *66(67)*

Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção.

1. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, / e sua face resplandeça sobre nós! Que na terra se conheça o seu caminho / e a sua salvação por entre os povos.

2. Exulte de alegria a terra inteira, / pois julgais o universo com justiça; / os povos governais com retidão, / e guiais, em toda a terra, as nações.

3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem! Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe! / E o respeitem os confins de toda a terra.

8 SEGUNDA LEITURA (Gl 4, 4-7)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas. Irmãos: [4]Quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, [5]a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva. [6]E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá - ó Pai! [7]Assim já não és escravo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro: tudo isso por graça de Deus. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

De muitos modos, Deus outrora nos falou pelos profetas; nestes tempos derradeiros, nos falou pelo seu Filho.

10 EVANGELHO (Lc 2, 16-21)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo,[16]os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. [17]Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino. [18]E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. [19]Quanto a Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração. [20]Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito. [21]Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra; de todas as coisas visíveis e invisíveis.** / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, / **Filho Unigênito de Deus,** / nascido do Pai antes de todos os séculos: / **Deus de Deus,** / luz da luz, / **Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,** / gerado, não criado, / **consubstancial ao Pai.** / Por Ele todas as coisas foram feitas. / **E por nós, homens, e para nossa salvação,** / desceu dos céus:

(Todos se enclinam)

P. e se encarnou pelo Espírito Santo, / **no seio da virgem Maria,** / e se fez homem.

(Retorna-se à posição anterior)

T. Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos;** / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo,** / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, /**una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só batismo / **para remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, façamos nossas preces a Deus Pai, que com seu Filho e o Espírito, é o Criador Senhor da história e Autor da verdadeira paz. Contando com a intercessão da Virgem Maria, Mãe de Deus e Senhora da Paz, rezemos:

T. Pelas mãos do Filho de Maria, concedei-nos a paz!

1. Senhor, Autor de toda a criação, derramai sobre a nossa cidade vossas melhores bênçãos neste ano que inicia.

2. Senhor, vosso Filho, nascido da Virgem Maria, é o Príncipe da Paz; dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade para todos.

3. Senhor, Vós sois um auxílio para nós; concedei a todos os sofredores de nossa cidade, a perseverança na busca da solução dos seus problemas e que encontrem sempre a solidariedade de nossas comunidades.

4. Senhor, nossa Paz, concedei aos povos em conflitos internos e guerras, alcançarem a superação de todo ódio e de toda violência.

(Outras intenções da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Nas terras do Oriente, / surgiu dos céus uma luz, /: que vem brilhar sobre o mundo, / e para Deus nos conduz:

Nasceu Jesus Salvador: / Aleluia, aleluia! / É Ele o Cristo Senhor; / Aleluia, aleluia!

2. Nasceu-nos hoje um menino, / um filho que nos foi dado. /: É grande e tão pequenino, / Deus forte é Ele chamado.:

3. Cantai com muita alegria, / que grande amor Deus nos tem! /: pequeno, pobre, escondido, nasceu por nós em Belém.:

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, que levais à perfeição os vossos dons, concedei aos vossos filhos, na festa da Mãe de Deus, que, alegrando-se com as primícias da vossa graça, possam alcançar a sua plenitude. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio da Virgem Maria, I, p.445)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, e, na Solenidade da Maternidade de Maria sempre Virgem mãe de Deus, celebrar os vossos louvores. À sombra do Espírito Santo, ela concebeu o vosso Filho único e, permanecendo virgem, deu ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo, o Papa Francisco, por nosso Bispo Odilo, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida.

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas..., e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que a Virgem Maria deu ao mundo o Salvador. Veneramos também a mesma Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André... e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

CP. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e dos dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

4C. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé ... e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO
(Lc 1,47)

O Senhor fez em mim maravilhas, / santo é seu nome!

1. A minh'alma engrandece o Senhor, / e exulta meu espírito em Deus, meu Salvador. /Porque olhou para a humildade de sua serva, / doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.

2. O poderoso fez em mim maravilhas e santo é seu nome! / Seu amor para sempre se estende sobre aqueles que o temem.

3. Manifesta o poder de seu braço, / Dispersa os soberbos; / Derruba os poderosos de seus tronos / E eleva os humildes;

4. Sacia de bens os famintos, / Despede os ricos sem nada. / Acolhe Israel, seu servidor, / Fiel ao seu amor.

5. Como havia prometido a nossos pais, / Em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. / Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito / Desde agora e para sempre pelos séculos. Amém!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus de bondade, cheios de júbilo, recebemos os sacramentos elestes; concedei que eles nos conduzam à vida eterna, a nós que proclamamos a Virgem Maria, Mãe de Deus e Mãe da Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL
(MR, p. 520, n. 3)

22 CANTO FINAL
(Alma Redemptoris Mater)

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

A FÉ QUE PROFESSAMOS

A Igreja acredita naquilo que celebra e que reza. Essa é uma lei fundamental, que esclarece e define a relação estreita e necessária entre a fé a liturgia. Por esse motivo, o calendário litúrgico dispõe as celebrações, de tal forma, que sempre retornamos ao centro da nossa fé, que é o Mistério de Cristo. A celebração da maternidade de Maria é uma dessas disposições, que nos leva diretamente a Jesus, a segunda Pessoa da Santíssima Trindade.

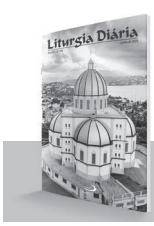
No ano de 431 d.c, na cidade de Éfeso, foi realizado um concílio, que tinha o objetivo de esclarecer a relação entre a divindade e a humanidade de Cristo. Esse assunto pode parecer um tema distante, e alguns talvez até questionem a sua necessidade, mas não é. A Igreja precisa ensinar e transmitir a fé com segurança, pois caso contrário, a fé deixaria de corresponder a verdade. A definição do concílio de Éfeso reafirmou a união entre as duas naturezas, a humana e a divina, e confirmou que Maria é "Theotokos", que quer dizer Mãe de Deus.

Jesus é verdadeiramente o Filho de Deus, que assumiu a natureza humana em toda a sua realidade, menos o pecado. Ao dizer sim, Maria aceitou a vontade de Deus em sua vida, e por isso, participou do Seu misterioso projeto, como Mãe de Deus. Sua maternidade foi estendida a todos nós, pelo próprio Jesus quando estava na cruz. Assim como Maria sofreu, solidariamente, com o Filho na cruz, ela também sofre conosco e nos encoraja a não perdemos a fé e esperança. Mais que uma ligação afetiva, a maternidade de Maria é sinal de perseverança e confiança no agir de Deus.

Afirmando que há um só Mediador, que é Cristo, o Concílio Vaticano II ensina que "em virtude da graça da divina maternidade e da missão pela qual está unida com seu Filho Redentor, e em virtude de suas singulares graças e funções, a Bem-aventurada Virgem está também intimamente relacionada com a Igreja"(LG 62). Assim a Igreja que é mãe e mestra do povo cristão, tem a responsabilidade de ensinar e transmitir a integridade da fé. Espelhando o exemplo de Maria, a Igreja continua a repetir no tempo presente a sua indicação de mãe, nas bodas de Caná, "Fazei tudo o que ele vos disser".

Dom Devair Araújo da Fonseca
Bispo auxiliar de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Beatriz **r.3724** | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - **90.000 por celebração**



Liturgia Diária

A liturgia da missa para cada dia do mês: leituras bíblicas diárias, orações, memória dos santos, festas e solenidades litúrgicas.

Assinaturas: (11) 3789-4000 | assinaturas@paulus.com.br
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

PAULUS

Atenção! As partituras dos cantos estão disponíveis em nosso portal: www.arquisp.org.br/liturgia/folheto-povo-de-deus